



ADESÃO DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV: UMA ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA

Fernanda Furlan Santoro¹, Mirian Ueda Yamaguchi²

¹Mestranda em Promoção da Saúde, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. fer.furlans@gmail.com

²Orientadora, Doutora; Docente do Programa de Pós-Graduação strictosensu em Promoção da Saúde do Centro Universitário Cesumar, – UNICESUMAR, Maringá – PR, mirianueda@gmail.com

RESUMO

A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP, do inglês Pre-Exposure Prophylaxis) consiste no uso de antirretrovirais (ARV) para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV é a medida mais recente adotada pelo Ministério da Saúde para o enfrentamento ao HIV/Aids. O estudo tem como objetivo analisar o cenário atual da adesão à Profilaxia Pré-Exposição ao HIV no Brasil e compreender as dificuldades e os aspectos facilitadores. Trata-se de estudo cienciométrico com objetivo apresentar adesão ao uso dos medicamentos dos usuários que fazem uso da PrEP. Foram incluídos artigos dos últimos seis anos (2017-2023), originados de pesquisas no PubMed. Apesar da adesão o estudo mostra que fortalecer a divulgação deste medicamento, capacitar os profissionais de saúde e desenvolver ações para melhorar o acesso seriam de extrema importância para melhoria da adesão.

PALAVRAS-CHAVES: Adesão profilaxia de pré-exposição; HIV; Brasil.

1 INTRODUÇÃO

A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP, do inglês Pre-Exposure Prophylaxis) consiste no uso de antirretrovirais (ARV) para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV é a medida mais recente adotada pelo Ministério da Saúde para o enfrentamento ao HIV/Aids. A PrEP foi introduzida no Sistema Único de Saúde (SUS) no final de 2017 para populações com alto risco de infecção, ou seja, gays, homens que fazem sexo com homens (HSH), transgêneros, profissionais do sexo e usuários de drogas. Com objetivo de reduzir a transmissão do HIV e contribuir para o alcance das metas relacionadas ao fim da epidemia. Contudo, para que essa estratégia seja eficaz, é necessário ampliar o acesso dessas populações aos serviços, acolhendo-as na sua integralidade e garantindo seus direitos à saúde de qualidade.

Em 2016, o UNAIDS estabeleceu uma meta ambiciosa de três milhões de pessoas em PrEP até 2020, mas apenas 28% desse número foi alcançado devido a lacunas na disponibilidade de PrEP, principalmente em países de baixa e média renda. A identificação de barreiras para continuação da PrEP, bem como estratégias personalizadas orientadas para os grupos de alto risco, são necessárias para melhorar a adesão da PrEP nos cuidados preventivos contra o HIV (ANTONINI et al., 2021). Desde 2013 o Ministério da Saúde (MS) tem apoiado projetos de aceitabilidade e viabilidade do uso da PrEP no país, de modo a gerar evidências para a construção da política nacional de PrEP.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo cienciométrico com objetivo apresentar a adesão ao uso dos medicamentos dos usuários que fazem uso da PrEP. Foram incluídos artigos dos últimos seis anos (2017-2023), originados de pesquisas no PubMed (MEDLINE) com os descritores de pesquisa: Adesão profilaxia de pré-exposição; HIV; Brasil.

A seleção dos artigos científicos foi realizada em etapas: 1ª etapa foi feita a aplicação dos filtros (tipo de artigo, ano de publicação e a disponibilidade do artigo completo) e excluídos artigos duplicados. Na 2ª etapa foram lidos o tema que estivesse

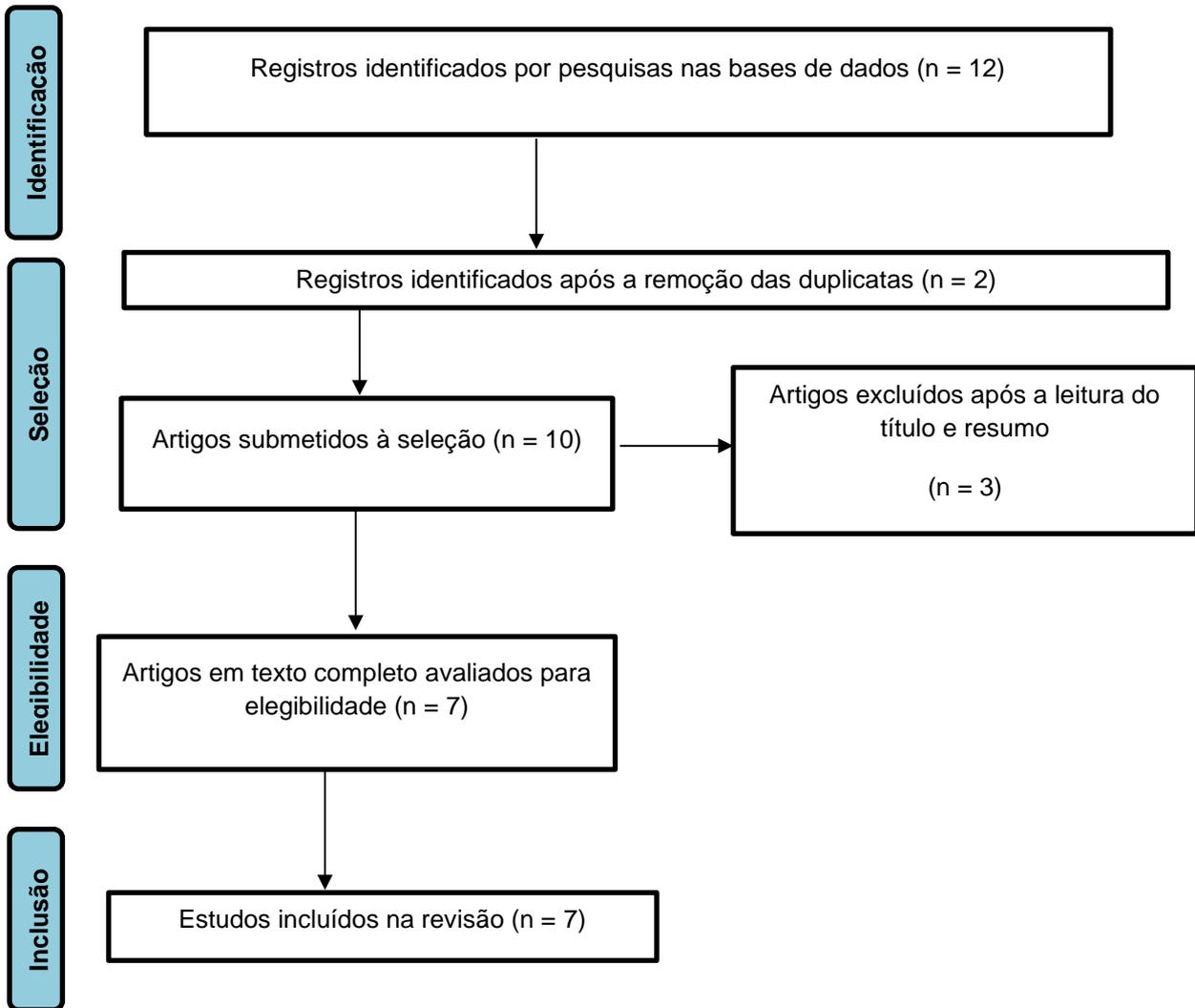


dentro da temática. Na 3ª etapa, efetuaram a leitura do resumo identificando a relevância para a pesquisa na 4ª etapa os artigos pré-selecionados foram lidos na íntegra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Identificaram-se inicialmente 12 artigos nas bases de dados. Seguindo as etapas da seleção dos artigos, foram eliminados 5 artigos. As etapas da busca e análise dos artigos, exclusão e inclusão, estão descritas na Figura 1.

Figura 01: Diagrama de fluxo da seleção dos artigos incluídos



Fonte: Fluxo de identificação e seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa (n=7), por meio de busca nas bases de dados. Maringá- PR, Brasil, 2023.



Tabela 01: Dados de publicação e dos periódicos dos artigos utilizados nesta revisão

Ano	Autores	Título	Objetivo
2017	Hoagland B, Moreira RI, De Boni RB, Kallas EG, Madruga JV, Vasconcelos R, Goulart S, Torres TS, Marins LMS, Anderson PL, Luz PM, Costa Leite ID, Liu AY, Veloso VG, Grinsztejn B.	High pre-exposure prophylaxis uptake and early adherence among men who have sex with men and transgender women at risk for HIV Infection: The PrEP Brasil demonstration project. 13	Avaliar a captação e a adesão à PrEP e descrever as características demográficas e os riscos da população estudada: Homens que fazem Sexo com Homens e Mulheres trans.
2018	Grinsztejn, Beatriz Hoagland, Brenda Moreira, Ronaldo I Kallas, Esper G Madruga, Jose V Goulart, Silvia Leite, Iuri C.	Retention, engagement, and adherence to pre-exposure prophylaxis for men who have sex with men and transgender women in PrEP Brasil: 48 week results of a demonstration study. 1	Avaliar, em um período de 48 semanas, a retenção, engajamento, adesão, os comportamentos sexuais e a incidência de doenças sexualmente transmitidas.
2019	Marins LMS, Torres TS, Leite IDC, Moreira RI, Luz PM, Hoagland B, Kallas EG, Madruga JV, Liu AY, Anderson PL, Grinsztejn B, Veloso VG	Performance of HIV pre-exposure prophylaxis indirect adherence measures among men who have sex with men and transgender women: Results from the PrEP Brasil Study	Examinar a concordância entre três métodos de quantificar a adesão com os níveis sanguíneos das medicações dentro da faixa de alta proteção medidos a partir da mancha de sangue seco (DBS) entre os participantes retidos por 48 semanas no Estudo PrEP Brasil.
2021	Monteiro Spindola Marins L, Silva Torres T, Luz PM, Moreira RI, Leite IC, Hoagland B, Kallas EG, Madruga JV, Grinsztejn B, Veloso VG	Factors associated with self-reported adherence to daily oral pre-exposure prophylaxis among men who have sex with man and transgender women: PrEP Brasil study.	Compreender os fatores associados à adesão à profilaxia pré-exposição (PrEP) pode ajudar no desenvolvimento de estratégias para apoiar, motivar e manter o uso da PrEP. Este estudo estimou a adesão autorrelatada, descreveu barreiras e facilitadores percebidos e investigou fatores associados à adesão à PrEP oral diária após 1 ano de uso da PrEP no Brasil.
2023	Pereira CCA, Torres TS, Luz PM, Hoagland B, Farias A, Brito JDU, Lacerda MVG, Silva DAR, Benedetti M, Pimenta MC, Grinsztejn B, Veloso VG.	Preferences for pre-exposure prophylaxis (PrEP) among sexual and gender minorities: a discrete choice experiment in Brazil.	Avaliar as preferências de profilaxia pré-exposição (PrEP) entre minorias sexuais e de gênero e identificar atributos e níveis relacionados a adesão à PrEP.
2023	Dourado I, Magno L, Greco DB, Zucchi EM, Ferraz D, Westin MR, Grangeiro A.	Interdisciplinarity in HIV prevention research: the experience of the PrEP1519 study protocol among adolescent MSM and TGW in Brazil.	Avaliar a eficácia da PrEP através de métodos quantitativos e qualitativos foram integrados para obter dados sobre aceitabilidade a adesão da PrEP.
2023	Torres TS, Nascimento AR, Coelho LE, Konda KA, Vega-Ramirez EH, Elorreaga OA, Diaz-Sosa D, Hoagland B, Guanira JV, Pimenta C, Benedetti M, Caceres CF, Veloso VG, Grinsztejn B	Preferences for PrEP modalities among gay, bisexual, and other men who have sex with men from Brazil, Mexico, and Peru: a cross-sectional study.	Avaliar as preferências por modalidades de PrEP entre HSH do Brasil, México e Peru.

Avaliar a adesão da PrEP é importante elaborar estratégias para melhorara sua efetividade e essencial para maximizar o impacto desta Política Pública de Saúde. Os resultados deste estudo fornecem a visão do cenário nacional e esclarecem os sinais para criar estratégias para melhorar acesso e uso da PrEP.



Outros dados indicam que barreiras para a adesão à PrEP estão associadas a baixa escolaridade e renda (HOAGLAND B *et al.*, 2017). Sendo a PrEP o método preventivo mais atual contra o HIV, a mesma pode ainda ser mais intensificada pelos órgãos públicos, já que estes medicamento reduz os custos com a medicação e diminui a mortalidade relacionada a infecção.

Flagilidades na seleção e na solicitação da PrEP, preocupações sobre efeitos colaterais e estigma relacionado ao HIV e AIDS são frequentes principalmente entre jovens e dificultam a adesão (DOURADO *et al.*, 2023). Os três principais facilitadores da adesão foram associar a PrEP a alguma rotina diária, estar envolvido com a PrEP e manter os comprimidos em local visível. Durante o estudo foi possível observar como ainda é baixa o números de pesquisas que tratam sobre o tema no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo cienciométrico realizado mostra que existe uma alta adesão da PrEP na maioria dos grupos que fazem uso do medicamento, com menor adesão nas pessoas com maior a vulnerabilidade social e menor nível de escolaridade. O Brasil foi o primeiro país da América Latina a disponibilizar esta medicação gratuitamente aos usuários do SUS desde sua implantação, estudos como este são importantes para elaboração de ações estratégicas para o fortalecimento desta política publica de saúde.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde pública protocolo para utilização da PrEP**. Brasília: MS, 2017. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-publica-protocolo-para-utilizacao-da-prep>

Brasil.Unaids. Maximizando o potencial de um novo método de prevenção do HIV: a PrEP. Available from: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://unaids.org.br/wp-content/uploads/2015/11/2015_11_20_UNAIDS_TRATAMENTO_META_PT_v4_GB.pdf.

Antonini M, Silva IE, Elias HC, Gerin L, Oliveira AC, Reis RK. **Barriers to Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) use for HIV: an integrative review**. Rev Bras Enferm. 2023;76(3):e20210963. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0963pt>

Marins LMS, Torres TS, Leite IDC, Moreira RI, Luz PM, Hoagland B, Kallas EG, Madruga JV, Liu AY, Anderson PL, Grinsztejn B, Veloso VG. **Performance of HIV pre-exposure prophylaxis indirect adherence measures among men who have sex with men and transgender women: Results from the PrEP Brasil Study**. PLoS One. 2019 Aug 20;14(8):e0221281. doi: 10.1371/journal.pone.0221281. PMID: 31430318; PMCID: PMC6701758.

Hoagland B, Moreira RI, De Boni RB, Kallas EG, Madruga JV, Vasconcelos R, Goulart S, Torres TS, Marins LMS, Anderson PL, Luz PM, Costa Leite ID, Liu AY, Veloso VG, Grinsztejn B; PrEP Brasil Study Team. **Clinical Trial Number 01989611. High pre-exposure prophylaxis uptake and early adherence among men who have sex with men and transgender women at risk for HIV Infection: the PrEP Brasil demonstration project**. J Int AIDS Soc. 2017 Apr 6;20(1):21472. doi: 10.7448/IAS.20.1.21472.

Torres TS, Nascimento AR, Coelho LE, Konda KA, Vega-Ramirez EH, Elorreaga OA, Diaz-Sosa D, Hoagland B, Guanira JV, Pimenta C, Benedetti M, Caceres CF, Veloso VG, Grinsztejn B. **Preferences for PrEP modalities among gay, bisexual, and other men**



who have sex with men from Brazil, Mexico, and Peru: a cross-sectional study. *Ther Adv Infect Dis.* 2023 Feb 18;10:20499361231153548. doi: 10.1177/20499361231153548.

Blair KJ, Torres TS, Hoagland B, Bezerra DRB, Veloso VG, Grinsztejn B, Clark J, Luz PM. **Pre-exposure prophylaxis use, HIV knowledge, and internalized homonegativity among men who have sex with men in Brazil: A cross-sectional study.** *Lancet Reg Health Am.* 2022 Feb;6:100152. doi: 10.1016/j.lana.2021.100152.

Grinsztejn B, Hoagland B, Moreira RI, Kallas EG, Madruga JV, Goulart S, Leite IC, Freitas L, Martins LMS, Torres TS, Vasconcelos R, De Boni RB, Anderson PL, Liu A, Luz PM, Veloso VG; **PrEP Brasil Study Team. Retention, engagement, and adherence to pre-exposure prophylaxis for men who have sex with men and transgender women in PrEP Brasil: 48 week results of a demonstration study.** *Lancet HIV.* 2018 Mar;5(3):e136-e145. doi: 10.1016/S2352-3018(18)30008-0.

Dourado I, Magno L, Greco DB, Zucchi EM, Ferraz D, Westin MR, Grangeiro A. **Interdisciplinarity in HIV prevention research: the experience of the PrEP1519 study protocol among adolescent MSM and TGW in Brazil.** *Cad Saude Publica.* 2023 Mar 27;39Suppl 1(Suppl 1):e00143221. doi: 10.1590/0102-311XEN143221.

Pereira CCA, Torres TS, Luz PM, Hoagland B, Farias A, Brito JDU, Lacerda MVG, Silva DAR, Benedetti M, Pimenta MC, Grinsztejn B, Veloso VG. **Preferences for pre-exposure prophylaxis (PrEP) among sexual and gender minorities: a discrete choice experiment in Brazil.** *Lancet Reg Health Am.* 2023 Feb 6;19:100432. doi: 10.1016/j.lana.2023.100432.